

O POVO DE DEUS
FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA
Ano LIX - Brasília, 16 de junho de 2024 - Nº 38
DÉCIMO PRIMEIRO DOMINGO DO TEMPO COMUM
ANO B – São Marcos
Cor Litúrgica: Verde – Formulário de Missa – MR - p.393

A.: A graça de Deus tem o poder de agir em nossas almas e realizar a fecunda transformação em nossos corações. Unidos a Cristo, participantes de sua vida divina, seremos capazes de produzir frutos de humildade, de serviço e de caridade. Confiantes, iniciemos a Santa Missa.

RITOS INICIAIS

1. CANTO DE ABERTURA – L. e M.: Pe. José Campos

R.: Ó PAI, SOMOS NÓS O POVO ELEITO QUE CRISTO VEIO REUNIR./ 1) Pra viver da sua vida, aleluia, o Senhor nos enviou, aleluia!/ **2)** Pra ser Igreja peregrina, aleluia, o Senhor nos enviou, aleluia!/ **3)** Pra anunciar o Evangelho, aleluia, o Senhor nos enviou, aleluia!/ **4)** Pra servir na unidade, aleluia, o Senhor nos enviou, aleluia!/ **5)** Pra celebrar a sua glória, aleluia, o Senhor nos enviou, aleluia!/ **6)** Pra construir um mundo novo, aleluia, o Senhor nos enviou, aleluia!/ **7)** Pra caminhar na esperança, aleluia, o Senhor nos enviou, aleluia!/ **8)** Pra ser sinal de salvação, aleluia, o Senhor nos enviou, aleluia.

2. SAUDAÇÃO INICIAL

P.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T.: AMÉM.

P.: Irmãos eleitos segundo a presciência de Deus Pai, pela santificação do Espírito para obedecer a Jesus Cristo e participar da benção da aspensão do seu sangue, graça e paz vos sejam concedidas abundantemente.

T.: BENDITO SEJA DEUS, QUE NOS REUNIU NO AMOR DE CRISTO.

3. ATO PENITENCIAL

P.: No início desta celebração eucarística, peçamos a conversão do coração, fonte de reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs. *(Silêncio)*.

P.: Tende compaixão de nós, Senhor.

T.: PORQUE SOMOS PECADORES.

P.: Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

T.: E DAI-NOS A VOSSA SALVAÇÃO.

P.: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T.: AMÉM.

P.: Kýrie, eléison.

T.: KÝRIE, ELÉISON.

P.: Christe, eleison.

T.: CRISTE, ELÉISON.

P.: Kýrie, eléison.

T.: KÝRIE, ELÉISON.

4. HINO DO GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por Vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. AMÉM.

5. COLETA

P.: OREMOS: (Silêncio). Ó Deus, força daqueles que em vós esperam, sede favorável ao nosso apelo e, como nada podemos em nossa fraqueza, dai-nos sempre o socorro da vossa graça, para que possamos querer e agir conforme a vossa vontade, seguindo os vossos mandamentos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

LITURGIA DA PALAVRA

A.: *Irmãos, a Palavra de Deus é a boa semente que, ao ser acolhida em nossas almas, produz frutos de santidade em nossas vidas. Com atenção, escutemos o que o Senhor tem a nos falar.*

6. PRIMEIRA LEITURA – Ez 17,22-24

Leitura da Profecia de Ezequiel.

²²Assim diz o Senhor Deus: “Eu mesmo tirarei um galho da copa do cedro, do mais alto de seus ramos arrancarei um broto e o plantarei sobre um monte alto e elevado. ²³Vou plantá-lo sobre o alto monte de Israel. Ele produzirá folhagem, dará frutos e se tornará um cedro majestoso. Debaxo dele pousarão todos os pássaros, à sombra de sua ramagem as aves farão ninhos. ²⁴E todas as árvores do campo saberão que eu sou o Senhor, que abaixo a árvore alta e elevo a árvore baixa; faço secar a árvore verde e brotar a árvore seca. Eu, o Senhor, digo e faço.” Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.

7. SALMO RESPONSORIAL – Do Salmo 91/92

R.: COMO É BOM AGRADECERMOS AO SENHOR!/ 1) Como é bom agradecermos ao Senhor e cantar salmos de louvor ao Deus Altíssimo! Anunciar pela manhã vossa bondade e o vosso amor fiel, a noite inteira./ **2)** O justo crescerá como a palmeira, florirá igual ao cedro que há no Líbano; na casa do Senhor estão plantados, nos átrios do meu Deus florescerão./ **3)** Mesmo no tempo da velhice darão frutos, cheios de seiva e de folhas verdejantes; e dirão: “É justo mesmo o Senhor Deus, meu Rochedo; não existe nele o mal”!

8. SEGUNDA LEITURA – 2Cor 5,6-10

Leitura da Segunda Carta de São Paulo aos Coríntios.

Irmãos: ⁶Estamos sempre cheios de confiança e bem lembrados de que, enquanto moramos no corpo, somos peregrinos longe do Senhor; ⁷pois caminhamos na fé e não na visão clara. ⁸Mas estamos cheios de confiança e preferimos deixar a moradia do nosso corpo, para ir morar junto do Senhor. ⁹Por isso, também nos empenhamos em ser

agradáveis a ele, quer estejamos no corpo, quer já tenhamos deixado essa morada. ¹⁰Aliás, todos nós temos de comparecer às claras perante o tribunal de Cristo, para cada um receber a devida recompensa – prêmio ou castigo – do que tiver feito ao longo de sua vida corporal. Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

R.: ALELUIA, ALELUIA, ALELUIA! - V.: Semente é de Deus a Palavra, o Cristo é o semeador; todo aquele que o encontra, vida eterna encontrou. (Lc 8,11)

10. EVANGELHO – Mc 4,26-34

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS.

P.: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR!

P.: Naquele tempo, ²⁶Jesus disse à multidão: “O Reino de Deus é como quando alguém espalha a semente na terra. ²⁷Ele vai dormir e acorda, noite e dia, e a semente vai germinando e crescendo, mas ele não sabe como isso acontece. ²⁸A terra, por si mesma, produz o fruto: primeiro aparecem as folhas, depois vem a espiga e, por fim, os grãos que enchem a espiga. ²⁹Quando as espigas estão maduras, o homem mete logo a foice, porque o tempo da colheita chegou”. ³⁰E Jesus continuou: “Com que mais poderemos comparar o Reino de Deus? Que parábola usaremos para representá-lo? ³¹O Reino de Deus é como um grão de mostarda que, ao ser semeado na terra, é a menor de todas as sementes da terra. ³²Quando é semeado, cresce e se torna maior do que todas as hortaliças, e estende ramos tão grandes, que os pássaros do céu podem abrigar-se à sua sombra”. ³³Jesus anunciava a Palavra usando muitas parábolas como estas, conforme eles podiam compreender. ³⁴E só lhes falava por meio de parábolas, mas, quando estava sozinho com os discípulos, explicava tudo. Palavra da Salvação.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR.

11. HOMILIA

12. PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, *(faz-se inclinação nas palavras destacadas)* **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado, desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na Santa Igreja Católica, na comunhão dos Santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne, na vida eterna. AMÉM.**

13. ORAÇÃO DOS FIÉIS

P.: Irmãos caríssimos, oremos a Deus, nosso Pai, que deseja a salvação de todos. Peçamos que Ele nos ouça em nossas necessidades. Digamos juntos: Senhor, escutai a nossa prece!

T.: SENHOR, ESCUTAI A NOSSA PRECE!

1) Pelo Santo Padre, o Papa Francisco, e pelo episcopado brasileiro, para que anunciem, com coragem, a Palavra do Evangelho, defendendo os valores do Reino de Deus, rezemos.

T.: SENHOR, ESCUTAI A NOSSA PRECE!

2) Por todas as autoridades públicas de nosso país, para que busquem o bem comum do nosso povo e promovam iniciativas de superação da fome, do desemprego e da violência, rezemos.

T.: SENHOR, ESCUTAI A NOSSA PRECE!

3) Consolai todas as pessoas que vivem momentos de angústia, desesperança e desânimo, para que renovem sua esperança na Vossa proteção e tenham sempre a solidariedade dos irmãos, rezemos.

T.: SENHOR, ESCUTAI A NOSSA PRECE!

4) Congregai na fé as famílias de nossa comunidade, para que nunca se cansem de semear a Vossa Palavra e os valores humanos e cristãos no coração dos jovens e dos adultos, rezemos.

T.: SENHOR, ESCUTAI A NOSSA PRECE!

(Preces Espontâneas):

P.: Atendei, Pai Santo, as preces do Vosso povo e dai-nos a graça de produzir muitos frutos de santidade e colocar em prática as palavras de Cristo, que convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo.

T.: AMÉM.

LITURGIA EUCARÍSTICA

14. APRESENTAÇÃO DOS DONS – L. e M.: *Pe. Ney Brasil*

1) Bendito e louvado seja o Pai, nosso Criador. O Pão que nós recebemos é prova do seu amor. O pão que nós recebemos, que é prova do seu amor, é o fruto de sua terra e do povo trabalhador. O fruto de sua terra e do povo trabalhador na Missa é transformado no Corpo do Salvador./ - **R.: BENDITO SEJA DEUS! BENDITO O SEU AMOR! BENDITO SEJA DEUS, PAI ONIPOTENTE, NOSSO CRIADOR!** 2) Bendito e louvado seja o Pai, nosso Criador, o vinho que recebemos é prova do seu amor. O vinho que recebemos, que é prova do seu amor, é o fruto de sua terra e do povo trabalhador. O fruto de sua terra e do povo trabalhador na missa é transformado no Sangue do Salvador.

15. **P.:** Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T.: RECEBA O SENHOR POR TUAS MÃOS ESTE SACRIFÍCIO, PARA GLÓRIA DO SEU NOME, PARA NOSSO BEM E DE TODA A SUA SANTA IGREJA.

16. SOBRE AS OFERENDAS

P.: Ó Deus, com estes dons alimentais nossa vida e a renovais pelo sacramento. Concedei, nós vos pedimos, que nunca falte este auxílio ao nosso corpo e à nossa alma. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

17. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III (MR - p.545)

Prefácio dos Domingos do Tempo Comum IX: A ação do Espírito Santo na Igreja. (MR - p.483)

P.: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Vós nos concedeis, a cada momento, o que mais nos convém, e conduzis a vossa Igreja por admiráveis e diversos

caminhos. Vós não cessais de ajudá-la com a força do Espírito Santo para que, sempre fiel ao vosso amor, jamais deixe de invocar-vos na tribulação nem se esqueça de louvar-vos na alegria, por Cristo, Senhor nosso. Por isso, associados aos coros dos Anjos, nós vos louvamos com alegria, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T.: SANTO, SANTO, SANTO...

P.: Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito. Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e † o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

T.: ENVIAI O VOSSO ESPÍRITO SANTO!

P.: Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS”.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM”.

Mistério da fé para a salvação do mundo!

T.: SALVADOR DO MUNDO, SALVAI-NOS, VÓS QUE NOS LIBERTASTES PELA CRUZ E RESSURREIÇÃO!

P.: Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

T.: ACEITAI, Ó SENHOR, A NOSSA OFERTA!

P.: Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T.: O ESPÍRITO NOS UNA NUM SÓ CORPO!

P.: Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, (*Santo do dia ou padroeiro*) e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T.: FAZEI DE NÓS UMA PERFEITA OFERENDA!

P.: Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa Francisco e o nosso Bispo Paulo Cezar, com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido.

Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T.: LEMBRAI-VOS, Ó PAI, DA VOSSA IGREJA!

P.: Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

P.: Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

18. RITO DA COMUNHÃO

19. CANTO DE COMUNHÃO – L.: Mc 4,26 e Sl 1 | M.: Pe. José Weber, SVD

R.: O REINO DE DEUS É COMO A SEMENTE QUE ALGUÉM SEMEIOU. ELE DORME E VIGIA, DE DIA E DE NOITE./ A SEMENTE POR SI GERMINA E CRESCE SEM ELE SABER./ 1) Feliz é todo aquele que não anda conforme os conselhos dos perversos;/ que não entra no caminho dos malvados, nem junto aos zombadores vai sentar-se./ **2)** Mas encontra seu prazer na lei de Deus e a medita, dia e noite, sem cessar./ Eis que ele é semelhante a uma árvore que à beira da torrente está plantada./ **3)** Ela sempre dá seus frutos a seu tempo, e jamais as suas folhas vão murchar./ Mas bem outra é a sorte dos perversos; ao contrário, são iguais à palha seca./ **4)** Por isso os ímpios não resistem no juízo nem os perversos, na assembleia dos fiéis./ Pois Deus vigia o caminho dos eleitos, mas a estrada dos malvados leva à morte./ **5)** Demos glória a Deus Pai onipotente/ e a seu Filho, Jesus Cristo, Senhor nosso, e ao Espírito que habita em nosso peito, pelos séculos dos séculos. Amém.

20. DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: OREMOS: (Silêncio). Fazei, Senhor, que a sagrada comunhão nos vossos mistérios, sinal da nossa união convosco, realize a unidade na vossa Igreja. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

RITOS FINAIS

21. BREVES AVISOS

22. BÊNÇÃO FINAL

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Arcebispo: D. Paulo Cezar Costa. **Revisor – Geral:** Pe. Paulo Alves; **repertório musical:** Pe. Justino Silva, OSB; **preces:** Diácono Marcos Soares; **revisores da Palavra do Pastor:** Sandra P.: e Oliveira e Bráulio de Oliveira; **diagramação e ilustração:** Ton Vieira; **informes e distribuição:** Fernanda Alcântara; **gráfica:** Inconfidência. Texto Conforme a 3ª Edição do Missal Romano ©*Amministrazione del Patrimonio* della Santa Sede Apostólica e ©*Dicastero per la Comunicazione – Libreria Editrice* Vaticana. Tradução pertencente à ©Conferência Nacional dos Bispos do Brasil. **Todos os direitos reservados.** Contato: opovodedeusdf@gmail.com